

Empresa	Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil		
Veículo	Site Bahia Toda Hora	Data:	15/12/2011
Editoria/Coluna		Pág:	
Centimetragem			

Câmara de Vereadores faz sessão para homenagear Caramuru

15/12/2011 - 11:31 | **REDAÇÃO**



Foto: Geroge Sami / Ascom - CMS

A história de Caramuru – nome dado pelos tupinambás a Diogo Álvares Corrêa, cofundador da cidade de Salvador – foi revisitada mais uma vez pela Câmara Municipal em sessão especial na manhã desta quinta-feira (15).

O evento foi para marcar os dois anos da Lei nº 7.774, que instituiu o Dia Municipal de Caramuru, comemorado em 5 de outubro. Tanto a lei quanto a sessão foram propostas pelo vereador Pedro Godinho (PMDB), presidente da Casa.

"Parabenizo o prefeito João Henrique pelo ato de sancionar a chamada Lei Caramuru, que simboliza a homenagem perene da Cidade do Salvador ao seu co-fundador e patriarca da Bahia", destacou o presidente Pedro Godinho, ao abrir a sessão.

Ele disse que a criação da data comemorativa foi um pedido da Central das Entidades do Rio Vermelho – Caramuru é um dos ícones do bairro.

Recortes diferentes sobre a história de Caramuru foram mostrados por diversos oradores da sessão. Pedro Galvão, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia, falou sobre "Diogo Álvares Corrêa, cidadão de quatro países".

Como os historiadores não têm precisão sobre a origem do personagem, podendo ser portuguesa, espanhola ou francesa, o presidente da seção baiana da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil, Antônio Coradinho, destacou em sua fala "O Caramuru português". Já Santiago Campo, presidente da Associação Cultural Hispano-Galega Caballeros de Santiago, abordou o tema "O Caramuru galego".

Além de apontar Caramuru como iniciador da miscigenação nacional, Sydney Rezende, presidente do Conselho de Cultura e Turismo do Rio Vermelho, defendeu a necessidade de se retomar a construção do Memorial Caramuru. Ele pediu o fim do embargo federal que impede a continuidade da obra.

Os limites do bairro do Rio Vermelho, mantendo as suas origens históricas, foram defendidos pelo escritor Ubaldo Marques Filho em sua fala sobre "A importância da Lei Caramuru". Segundo ele, uma indicação do vereador Sandoval Guimarães (PMDB) foi fundamental para o bairro permanecer com as suas delimitações.

"A cultura histórica de Salvador tem que ser vivida", destacou o padre Ângelo Magno, pároco do Rio Vermelho, ao parabenizar o presidente Pedro Godinho pela realização da sessão especial. O religioso também falou da importância de São Francisco Xavier, padroeiro de Salvador.

A união dos povos, no entendimento do vereador Sandoval Guimarães, "é um legado deixado por Caramuru". O vereador concordou com o pároco, ressaltando a participação da Câmara nas homenagens a São Francisco Xavier em 10 de maio.

TAGS: Câmara Municipal de Salvador Caramuru Pedro Godinho